

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS CAXIAS DO SUL 2013

Organização:

Mauro Maisonave de Melo (Câmpus Caxias do Sul)

Magali Inês Pessini (Câmpus Caxias do Sul)

Antônio Cesar Mendes (Câmpus Caxias do Sul)

Greice da Silva Lorenzetti Andreis (Câmpus Caxias do Sul)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Dilma Rousseff

Presidente da República

Henrique Paim

Ministro da Educação

Marco Antônio de Oliveira

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Reitora

Giovani Silveira Petiz

Pró-reitor de Administração

Oswaldo Casares Pinto

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos

Pró-reitora de Extensão

Júlio Xandro Heck

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL – CÂMPUS CAXIAS DO SUL**

Tatiana Weber

Diretora-Geral do Câmpus Caxias do Sul

Daiane Scopel Boff

Diretora de Ensino

Antônio Braz

Diretor de Administração e Planejamento

CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

Presidente (Reitora): Claudia Schiedeck Soares de Souza

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Entidade Patronal: (Simplás)

Titular: Eugênio Razzera

Suplente: Ivonir Bertollo

Titular: Edison Vladimir Martins Terterola

Suplente: Fernando Maia da Costa

Representante do Setor Público/Câmara Vereadores de Osório/RS

Titular: Denilson Silva

Suplente: Jussanã de Paula Marques

REPRESENTANTE DOS EGRESSOS

Luís Henrique Zanini

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES

Câmpus Bento Gonçalves

Câmpus Bento Gonçalves

Câmpus Canoas

Câmpus Canoas

Câmpus Caxias do Sul

Câmpus Caxias do Sul

Câmpus Erechim

Câmpus Erechim

Câmpus Farroupilha

Câmpus Farroupilha

Soeni Bellé

Marcelo Mallet Siqueira Campos (suplente)

Cláudio Antônio Cardoso Leite

Eliane Velasco Simões Portes (suplente)

Rudinei Fiorio

André Luiz Portanova Laborde (suplente)

Vinicius Karlinski de Barcellos

Alisson Dalsasso Corrêa de Souza (suplente)

Ricardo Augusto Manfredini

Augusto Massashi Horiguti (suplente)

Câmpus Feliz	Paulo Roberto Martins Berndt
Câmpus Ibirubá	Marcos Paulo Ludwig
Câmpus Ibirubá	Milena Silvester Quadros (suplente)
Câmpus Osório	Andressa Caroline Schneider
Câmpus Osório	Daniela Sanfelice (suplente)
Câmpus Porto Alegre	Marcelo Augusto Rauh Schmitt
Câmpus Porto Alegre	Juliana Schimitt de Nonohay (suplente)
Câmpus Restinga	Roben Castagna Lunardi
Câmpus Restinga	Gleison Samuel do Nascimento (suplente)
Câmpus Rio Grande	Flávio Galdino Xavier
Câmpus Rio Grande	Marco Aurélio dos Santos Rahn (suplente)
Câmpus Sertão	Anderson Luis Nunes
Câmpus Sertão	Fernando Machado dos Santos (suplente)

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Câmpus Bento Gonçalves	Fábio Augusto Marin
Câmpus Bento Gonçalves	Carlos Alberto Trevisan (suplente)
Câmpus Canoas	Viviane Marmentini
Câmpus Canoas	Marcos Dias Mathies (suplente)
Câmpus Caxias do Sul	Valdinei Marcolla
Câmpus Caxias do Sul	Simão Mendes de Moraes (suplente)
Câmpus Erechim	Ivan José Suszek
Câmpus Erechim	Cristiane Câmara (suplente)
Câmpus Farroupilha	Thaís Roberta Koch
Câmpus Farroupilha	Eva Regina Amaral (suplente)
Câmpus Feliz	Núbia Marta Laux
Câmpus Feliz	Lilian Escandiel Crizel (suplente)
Câmpus Ibirubá	Jovani José Alberti
Câmpus Ibirubá	Tiago de Paula Leão (suplente)
Câmpus Osório	Vera Marisa Gasparetto
Câmpus Osório	Luana Monique Delgado Lopes (suplente)
Câmpus Porto Alegre	Adriana de Farias Ramos
Câmpus Porto Alegre	Ademir Gautério Troina Junior (suplente)
Câmpus Restinga	Marcia Pereira Pedroso
Câmpus Restinga	Paula Porto Pedone (suplente)
Câmpus Rio Grande	Ionara Cristina Albani
Câmpus Rio Grande	Henriette de Mattos Pinto de Freitas (suplente)
Câmpus Sertão	Valéria Cristina Shu Colombelli
Câmpus Sertão	Juliana Fagundes dos Santos (suplente)

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Câmpus Bento Gonçalves	Douglas Vicente Alchieri
Câmpus Canoas	Ana Maria de Oliveira Correia
Câmpus Canoas	Diego Canto Rodrigues (suplente)
Câmpus Caxias do Sul	Carla Fabiane Bonatto
Câmpus Caxias do Sul	Andréia Paula Rosa (suplente)

Câmpus Erechim	Ricardo Argenta
Câmpus Erechim	Lucas Agostini (suplente)
Câmpus Farroupilha	Sandro Lazari
Câmpus Farroupilha	Stefano Pinto Schafer (suplente)
Câmpus Feliz	Sigríd Régia Huve
Câmpus Ibirubá	Monica Delgado
Câmpus Ibirubá	Saionara da Costa Meinen (suplente)
Câmpus Osório	Dorival José Lehnen
Câmpus Osório	Josué Silveira dos Santos (suplente)
Câmpus Porto Alegre	Keone Castanho Dagani
Câmpus Porto Alegre	Yuri Ferreira Machado (suplente)
Câmpus Restinga	Luiz Carlos Ribeiro de Oliveira
Câmpus Restinga	Ramon Yago da Cruz Jackes Vieira (suplente)
Câmpus Rio Grande	Luisa Pereira Balbueno
Câmpus Sertão	Victor Zangirolami Depieri

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Titular: Marcelo Machado Feres (Setec)

Suplente: Maria Clara Kaschny Schneider (IFSC)

DIRETORES DO IFRS

Bento Gonçalves	Luciano Manfroi
Canoas	Mariano Nicolao
Caxias do Sul	Tatiana Weber
Erechim	Eduardo Angonesi Predebon
Farroupilha	Melissa Dietrich da Rosa
Feliz	Giovani Forgiarini Aiub
Ibirubá	Migacir Trindade Duarte Flôres
Osório	Roberto Saouaya
Porto Alegre	Paulo Roberto Sangoi
Restinga (POA)	Gleison Samuel do Nascimento
Rio Grande	Luiz Ângelo Sobreiro Bulla
Sertão	Lenir Antonio Hannecker

CONSELHO DE CÂMPUS DO IFRS CÂMPUS CAXIAS DO SUL

Presidente (Diretora-geral): Tatiana Weber

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES

Kelen Berra de Mello (titular)

André Luiz Portanova Laborde (titular)

Fabiana Lopes da Silva (suplente)

Eduardo de Oliveira da Silva (suplente)

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Isabel Castro Duarte (titular)

Agenor Batista da Silva Neto (titular)

Bianca do Prado Palha (suplente)

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Carmem Rosemeri Fagundes de Souza (titular)

Gabriel Lima Della Nina (titular)

Antônio César Alencar Mendes (suplente)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFRS

REPRESENTANTES DOCENTES

Márcia Amaral Corrêa de Moraes (Presidente)
Mauro Maisonave de Melo (Secretário)

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Daiane Correa da Silva
Débora Della Vecchia

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA

Nelson da Silva
Adriane Cristina Biasoli

REPRESENTANTES DISCENTES

Antonio César Alencar Mendes
Willian Von Scharten

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CÂMPUS CAXIAS DO SUL

REPRESENTANTES DOCENTES

Mauro Maisonave de Melo (titular)
Jeferson Luiz Fachinetto (suplente)

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Magali Inês Pessini (titular)
Marta Panazzolo (suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES

Antônio Cesar Mendes (titular)
Gabriel Lima Della Nina (suplente)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	13
1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.....	13
1.2 Número de cursos e DE alunos por nível de ensino.....	14
1.3 Número de bolsas de Iniciação Científica	15
1.4 Número de GRUPOS, Linhas E projetos de pesquisa	15
1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão	15
1.6 Ações de Superação 2013-2014.....	16
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES	17
2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – Graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.....	17
2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.....	20
2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	21
2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato Sensu (verticalização).....	21
2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	21
2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização	23
2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	24
2.8 Ações de superação 2013-2014	32
3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	35
3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	35

3.2	Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho.....	37
3.3	Ações de superação 2013-2014	37
4	A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	38
4.1	Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS	38
4.2	Ouvidoria	39
4.3	Ações de Superação 2013-2014.....	39
5	AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	40
5.1	Perfil docente - Titulação	40
5.2	Corpo técnico-administrativo	40
5.3	Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização.....	41
5.4	Ações de Superação 2013-2014.....	43
6	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	44
6.1	Gestão institucional	44
6.2	Ações de Superação 2013-2014.....	44
7	INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	45
7.1	Instalações gerais do IFRS	45
7.2	Biblioteca: espaço físico e acervo.....	46
7.3	Ações de superação 2013-2014	47
8	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	48
8.1	SPAs e CPA: autoavaliação	48
8.2	Avaliações externas	48
8.3	Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC	48
8.4	Ações de superação 2013-2014	49
9	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	50

9.1	Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	50
9.2	Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados	51
9.3	Ações de superação 2013-2014	51
10	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	52
10.1	Captação e alocação de recursos	52
10.2	Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais.....	52
10.3	Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	52
10.4	Alocação de recursos para apoio discente.....	52
10.5	Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	52
10.6	Ações de superação 2013-2014	52

INTRODUÇÃO

O Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (PAIFRS) tem por base os princípios constitucionais da gestão pública e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e busca o alinhamento à proposta verticalizada dos Institutos Federais. Para tanto, o IFRS opta por utilizar as mesmas dimensões do SINAES para avaliar todos os níveis de ensino (ensino técnico de nível médio, graduação e pós-graduação).

Três grandes pilares constituem a organização da proposta avaliativa do SINAES: a Avaliação Institucional, composta pela autoavaliação e pela avaliação externa, a Avaliação da Graduação e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes da Educação Superior (ENADE). Dessa forma, o PAIFRS foi construído de forma a articular os resultados da autoavaliação com os resultados da avaliação externa. Assim, o PAIFRS institucionaliza-se assumindo o compromisso de contribuir para a consolidação da qualidade da educação profissional em todos os níveis ofertados pelo IFRS, de forma ética e com competência formal, através de uma perspectiva formativa e emancipatória de avaliação.

O PAIFRS foi construído de forma a ter estreita relação com as 10 Dimensões definidas pelo SINAES. Para tanto, o Relatório de Autoavaliação apresenta uma estrutura que permite à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e às Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) registrar, de forma reflexiva, os processos efetivos que ocorreram anualmente em relação a cada uma das referidas dimensões.

Os resultados da autoavaliação geram, a cada ano, um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada câmpus. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos com os responsáveis pela gestão do IFRS, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar e acadêmica¹.

Neste relatório apresentam-se os resultados do processo de autoavaliação do Câmpus Caxias do Sul no ano de 2013, coordenado pela Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) do Câmpus Caxias do Sul.

¹ Informações extraídas do texto “Programa de Autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – PAIFRS”, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em setembro de 2012.

Os dados apresentados e analisados nesse documento correspondem à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnico-administrativos) através dos instrumentos *online* e dos dados coletados nos diversos setores do Câmpus Caxias do Sul referentes ao ano de 2013.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS tem o período de vigência de 2009 a 2013. Nele, o IFRS estabelece sua missão (PDI, 2009):

[...] promover a educação profissional e tecnológica gratuita e de excelência, em todos os níveis, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para formação humanista, crítica e competente de cidadãos, capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável da região.

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

Com relação à articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade escolar e acadêmica:

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	31 (15.3%)	60 (29.7%)	51 (25.2%)	38 (18.8%)	22 (10.9%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão.	52 (25.7%)	106 (52.5%)	29 (14.4%)	13 (6.4%)	2 (1.0%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa.	49 (24.3%)	105 (52.0%)	32 (15.8%)	10 (5.0%)	6 (3.0%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnico-administrativos da educação básica, técnica e superior.	27 (13.4%)	102 (50.5%)	52 (25.7%)	16 (7.9%)	5 (2.5%)

Por meio dos resultados expostos na tabela, percebe-se que 45% da comunidade escolar e acadêmica concordam ou concordam totalmente com a possibilidade de participação nos processos de discussão para a construção ou reformulação de propostas de cursos. Em relação à autoavaliação de 2012 observa-se um aumento de 4,9% (42,9% em 2012 e 45% em 2013).

Ao serem questionados sobre a possibilidade de participação em projetos de extensão, houve um acréscimo de 25,9% nos respondentes que concordam ou

concordam totalmente da autoavaliação de 2012 para a de 2013 (62,1% em 2012 e 78,2% em 2013). Neste ano apenas 7,4% discordaram ou discordaram totalmente, enquanto que no ano passado 12,2% tiveram este posicionamento.

Com relação à possibilidade de participação na pesquisa teve-se um acréscimo de aproximadamente 20% nas opiniões favoráveis (63,5% em 2012 e 76,3% em 2013) e uma redução de 40,3% nas opiniões desfavoráveis (13,4% em 2012 e 8% em 2013).

O mesmo comportamento foi observado no que se refere à participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos da educação básica, técnica e superior. Dos respondentes, 50,6% concordaram ou concordaram totalmente em 2012 e 63,9% em 2013, enquanto que 15,3% discordaram ou discordaram totalmente em 2012 e apenas 10,4% em 2013.

Com esses resultados nota-se um avanço do Câmpus Caxias do Sul na articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

1.2 NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

Em 2013 foram ofertados 4 cursos de nível médio (151 alunos no segundo semestre) e 2 cursos de nível superior (230 alunos no segundo semestre), totalizando 381 alunos atendidos no segundo semestre. Na tabela a seguir apresentam-se os cursos ofertados e o número de alunos por curso de 2010 a 2013.

Curso	2010	2011	2012	2013
		1º sem/2ºsem	1º sem/2ºsem	1º sem/2ºsem
Técnico em Plásticos Modalidade Subsequente	24	10/7	6/6	-
Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica	29	27/1	22/25	-
Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio	-	35	65	43
Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	-	35	58	49
Técnico em Plástico Integrado ao Ensino Médio	-	35	60	38
Proeja Técnico em Administração	37	37/13	48/29	27/21
Licenciatura em Matemática	41	64/61	110/83	96/123
Tecnólogo em Processos Metalúrgicos	35	69/53	95/73	81/107

1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Entre fomento interno e agências de fomento externo, no ano de 2013 foram ofertadas 17 bolsas de iniciação científica. Na tabela a seguir observa-se o número de bolsas de iniciação científica ofertadas de 2010 a 2013, onde se percebe um avanço nas modalidades de bolsas (primeiras bolsas de fomento externo):

Bolsas de iniciação científica	2010	2011	2012	2013
BICET (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico)	-	5	7	6
BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior)	-	2	6	3
ICJ/CNPq (Iniciação Científica Júnior/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	6
PIBITI/CNPq (Iniciação Científica Júnior/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	1
FAPERGS (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul)	-	-	-	1
Total	0	7	13	17

1.4 NÚMERO DE GRUPOS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

Na tabela a seguir observa-se o número de grupos, linhas e projetos de pesquisa no Câmpus Caxias do Sul de 2010 a 2013:

Pesquisa	2010	2011	2012	2013
Grupos de pesquisa	3	3	3	3
Linhas de pesquisa	13	19	19	19
Projetos de pesquisa	0	7	12	15

Desde 2010 o número de grupos de pesquisa continua o mesmo, porém nota-se um aumento no desenvolvimento de projetos de pesquisa ano após ano.

1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Na tabela a seguir apresenta-se o número de programas, projetos, cursos e eventos vinculados à extensão no Câmpus Caxias do Sul de 2010 a 2013. Observa-se que de 2012 para 2013 houve um aumento considerável no número total de ações de extensão.

Extensão	2010	2011	2012	2013
Programas	1	2	2	5
Projetos	-	9	5	11
Cursos	1	6	8	9
Eventos	7	17	4	13
Total de ações	9	34	19	38

1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Mediante o que foi constatado nos resultados dos questionários e na coleta de dados junto ao registro escolar, à pesquisa e à extensão, propõem-se as seguintes ações de superação:

- Continuar incentivando os alunos a participarem de projetos de extensão.
- Continuar incentivando os alunos a participarem de projetos de pesquisa.
- Continuar buscando recursos junto às agências de fomento interno e externo.
- Analisar se todas as linhas de pesquisa são produtivas. Em 2013 foram 19 linhas e 15 projetos de pesquisa.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

De acordo com o PDI (2009), a atuação do IFRS

[...] no que concerne às políticas de ensino se fundamenta na observância às necessidades e demandas regionais, atentando para a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades de ensino, articulação com a pesquisa e extensão, e sintonia com os setores da economia regional.

Além disso, essas políticas (PDI, 2009)

[...] devem sedimentar a verticalização do ensino, abrindo espaço para o diálogo e a articulação entre os seus vários níveis e modalidades, desde a educação básica à superior, e considerar, ainda, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

Os cursos ofertados no Câmpus Caxias do Sul em 2013, sendo todos presenciais, foram os seguintes: Tecnologia em Processos Metalúrgicos, Licenciatura em Matemática, Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plástico Integrado ao Ensino Médio e Proeja Técnico em Administração.

Com relação aos instrumentos de avaliação do curso, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade escolar e acadêmica:

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho.	34 (16.7%)	122 (60.1%)	37 (18.2%)	9 (4.4%)	1 (0.5%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.	46 (22.7%)	101 (49.8%)	45 (22.2%)	9 (4.4%)	2 (1.0%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	6 (3.0%)	30 (14.8%)	46 (22.7%)	53 (26.1%)	68 (33.5%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	29 (14.3%)	88 (43.3%)	71 (35.0%)	13 (6.4%)	2 (1.0%)
5- O curso oferece projetos e	31 (15.3%)	85 (41.9%)	68 (33.5%)	14 (6.9%)	5 (2.5%)

oportunidades de atuação em projetos de extensão.					
6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	34 (16.7%)	104 (51.2%)	51 (25.1%)	10 (4.9%)	4 (2.0%)
7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	16 (7.9%)	59 (29.1%)	88 (43.3%)	22 (10.8%)	18 (8.9%)

Os resultados apresentados na tabela mostram que 76,8% dos participantes concordam ou concordam totalmente que o currículo do curso é atualizado e atende às necessidades do mercado de trabalho, tendo um pequeno aumento de 2,26% com relação à autoavaliação de 2012.

A disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes, apesar de obter um percentual favorável de 72,5%, apresentou uma redução de 10,62% em relação aos resultados de 2012 (80,2% em 2012). Além disso, os que discordam ou discordam totalmente representam 5,4%, enquanto que em 2012 foi de apenas 1,7%.

A grande maioria dos respondentes, 59,6%, discorda ou discorda totalmente que, para as aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes. Em contrapartida, esse número teve uma melhora em relação a 2012, visto que naquela ocasião 67,8% dos respondentes tiveram essa opinião.

A maioria também concorda ou concorda totalmente que o curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa. Houve uma pequena melhora em relação à autoavaliação de 2012 (55,9% em 2012 e 57,6% em 2013).

Em relação à oferta de projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão, tanto em 2012 quanto em 2013, o índice manteve-se em torno de 57% dos que concordam ou concordam totalmente.

Pelos dados da tabela percebe-se que um declínio de 3% dos que concordam ou concordam totalmente que o curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras, em relação a 2012 (70% em 2012 e 67,9% em 2013).

Cerca de 43% dos respondentes continua indiferente ao fato de o curso possuir parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes. Esse índice teve uma redução em relação ao ano anterior, que foi de 45%, mas ainda é alto.

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme tabela abaixo:

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	46 (29.9%)	86 (55.8%)	19 (12.3%)	2 (1.3%)	1 (0.6%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	60 (39.0%)	87 (56.5%)	6 (3.9%)	1 (0.6%)	0 (0%)
3- Participo de atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	28 (18.2%)	51 (33.1%)	47 (30.5%)	24 (15.6%)	4 (2.6%)
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	40 (26.0%)	80 (51.9%)	28 (18.2%)	3 (1.9%)	3 (1.9%)
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	57 (37.0%)	65 (42.2%)	23 (14.9%)	9 (5.8%)	0 (0%)
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	36 (23.4%)	69 (44.8%)	33 (21.4%)	11 (7.1%)	5 (3.2%)
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Câmpus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc.).	13 (8.4%)	49 (31.8%)	60 (39.0%)	19 (12.3%)	13 (8.4%)

Segundo a tabela, 85,7% dos discentes concordam ou concordam totalmente que participam ativamente das aulas, estando atentos às explicações do professor, resultado um pouco maior que o de 2012, quando 82,2% tiveram esse posicionamento.

Também concordam, ou concordam totalmente que são participativos e realizam os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético (89,1% em 2012 e 95,5% em 2013).

Em torno da metade (51,3%) dos discentes responderam que participam de atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras, índice inferior ao de 2012 (54,3%).

Grande parte também concorda ou concorda totalmente que busca referenciais de apoio para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula (73,7% em 2012 e 77,9% em 2013).

Com relação à frequência nas aulas e ao respeito aos horários de início e término das mesmas, 79,2% concordaram ou concordaram totalmente, enquanto que em 2012 esse percentual foi de 92,2%, representando uma redução de aproximadamente 14%.

Observa-se também que 68,2% dos discentes concordam ou concordam totalmente que conseguem estabelecer relação entre a teoria e a prática na área profissional do curso. Um aumento de 3,5% em relação a 2012, quando obteve-se 65,9%.

Por fim, 40,2% dos discentes concordam ou concordam totalmente que buscam conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Câmpus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc.), praticamente o mesmo percentual de 2012, que foi de 40,3%.

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

Na subcláusula primeira do termo de Acordo de Metas e Compromissos (2009) que “entre si celebram a União, representada pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o IFRS, para os fins de estruturação, organização e atuação dos Institutos Federais”, definem-se os índices de eficiência e eficácia da instituição a serem cumpridos:

1. Índice de eficiência da Instituição: Alcance da meta mínima de 90% de eficiência da Instituição no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 75% no ano de 2013, medida semestralmente, definindo-se aqui que, o índice de eficiência da Instituição será calculado pela média aritmética da eficiência de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos regularmente matriculados e o número total de vagas de cada turma, sendo que este total de vagas é resultado da multiplicação das vagas ofertadas no processo seletivo pelo número de períodos letivos para cada uma dessas turmas;

2. Índice de eficácia da Instituição: Alcance da meta mínima de 80% de eficácia da Instituição no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 70% no ano de 2013, medida semestralmente, definindo-se aqui que, o

Índice de eficácia da Instituição será calculado pela média aritmética da eficácia de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Segundo o Departamento de Ensino do Câmpus Caxias do Sul, em atenção ao disposto no PDI/PPI quanto à oferta de pós-graduação lato sensu, no ano de 2013, foram feitas sondagens junto ao corpo docente a fim de verificar a viabilidade de oferta de tais cursos no Câmpus Caxias do Sul. Em virtude da alocação em sede provisória em 2013, tais propostas ficaram para serem efetivadas após a disponibilidade de espaço físico, previsto para 2014 na sede definitiva do câmpus.

2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

Conforme subseção anterior, em 2013 iniciaram as primeiras conversas a respeito da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, já pensando na verticalização do ensino.

2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

Os grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq em 2013 foram os seguintes:

1. Grupo: Ciência e Tecnologia dos Materiais
 - a. Líder: Juliano Cantarelli Toniolo
 - b. Área: Engenharias
 - c. Descrição: Grupo formado para produção científica e tecnológica na área de tecnologia e engenharia de materiais/metalurgia.
 - d. Linhas de pesquisa:
 - i. Conformação Mecânica;
 - ii. Engenharia de Superfícies;
 - iii. Engenharia Mecânica;
 - iv. Materiais Nanoestruturados;
 - v. Metalurgia Física;
 - vi. Processamento de Polímero;
 - vii. Síntese de Polímeros;
 - viii. Tecnologia de Soldagem.

2. Grupo: Educação Matemática

- a. Líder: Kelen Berra de Mello
- b. Área: Ciências Exatas e da Terra
- c. Descrição: Grupo formado para produção científica na área de matemática.
- d. Linhas de pesquisa:
 - i. Educação Matemática;
 - ii. Modelagem Matemática.

3. Grupo: Educação Profissional e Humanidades

- a. Líder: André Luiz Portanova Laborde
- b. Área: Ciências Humanas
- c. Descrição: Grupo formado para produção científica na área da Educação Profissional, Ensino Técnico, Ensino superior e suas articulações com as ciências humanas. Além disso, é foco de investigação desse grupo o estudo sobre as questões étnico-raciais, pensamento filosófico e sociológico, o devir histórico e geográfico com enfoque nas humanidades. O grupo também se propõe investigar e pesquisar sobre educação e ciência e Sustentabilidade ambiental e suas relações com outras áreas do conhecimento.
- d. Linhas de pesquisa:
 - i. A ciência do cotidiano como eixo temático para ensino de química;
 - ii. Biopolíticas, Mídias e Sustentabilidade Ambiental;
 - iii. Diversidade cultural, identidades e relações etnicorraciais;
 - iv. Educação a Distância;
 - v. Hermenêutica Filosófica e Epistemologia;
 - vi. História da Ciência;
 - vii. Inclusão e Acessibilidade;
 - viii. Gênero, Corpo e Saúde;
 - ix. Avaliação e Monitoramento Ambiental.

Na tabela a seguir apresentam-se os projetos de pesquisa vigentes em 2013:

Projeto de Pesquisa	Coordenador	Apoio
Aplicativos computacionais para a área de mecânica	Antônio Fernando Burkert Bueno	BICET

Cromatografia como tema gerador em práticas de ensino em nível técnico	Eduardo de Oliveira da Silva	BICET
Síntese e caracterização de filmes metálicos magnéticos	Erildo Dorico	BICTES
Elaboração de um protótipo para avaliação da condutividade térmica de polímeros	Marla Heckler	BICET
Projeto de fabricação de uma mini-injetora de laboratório	Rudinei Fiorio	BICET
A visão do educador e do deficiente visual sobre a inclusão escolar no ensino de matemática	Kelen Berra de Mello	BICTES
Adaptação de aulas experimentais de química com materiais de baixo custo	Marla Regina Vieira	BICET
Recursos hídricos e gestão ambiental: um estudo sobre o impacto da implantação do sistema de abastecimento de água Marrecas em Caxias do Sul	André Luiz Portanova Laborde	BICET
Padronização do ensaio de névoa salina (salt spray)	Fabiana Lopes da Silva	BICTES
Glossários terminológicos como recurso didático para o ensino técnico	Luis Felipe Rhoden Freitas	ICJ/CNPq
Glossários terminológicos como recurso didático para o ensino técnico	Luis Felipe Rhoden Freitas	ICJ/CNPq
Construção de um catavento para armazenagem de energia elétrica	Alexandre Luis Gasparin	ICJ/CNPq
Avaliação do processo de cura da resina epóxi	Rudinei Fiorio	ICJ/CNPq
Avaliação do processo de cura da resina epóxi	Rudinei Fiorio	ICJ/CNPq
Eletrodeposição e caracterização de camadas de filmes metálicos magnéticos	Erildo Dorico	FAPERGS
Avaliação do comportamento ao desgaste de aço dual phase 800 na conformabilidade de chapas aplicadas ao setor automotivo	Juliano Cantarelli Toniolo	PIBITI/CNPq
KANHGAG PANH MỸG: A presença indígena em Caxias do Sul e região.	Olavo Ramalho Marques	ICJ/CNPq

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

A coordenação de pesquisa no ano de 2013 procurou seguir o que está previsto na Lei 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, onde os Institutos Federais têm como um de seus objetivos "realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento

de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade" (Artigo 7º, inciso III), bem como o Estatuto do IFRS:

Artigo 28 – As ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação e o empreendedorismo, visando à inovação e à solução de problemas científicos e tecnológicos, envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, com vistas ao desenvolvimento social.

Artigo 29 – As atividades de pesquisa têm como objetivo formar recursos humanos para a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo de toda a formação profissional.

Também seguiu-se o Regimento Geral do IFRS:

Artigo 21 – A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas.

No Câmpus Caxias do Sul, em 2013 foram incentivadas as ações de pesquisa através da divulgação de editais de fomento interno e externo. Abriu-se também um espaço na semana acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática para a divulgação dos trabalhos. Os trabalhos dos bolsistas também foram socializados em outros eventos como o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica e as Mostras Científicas de outros câmpus do IFRS.

2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

Em 2013 houve 11 projetos de extensão, conforme tabela a seguir:

Projeto	Descrição
Integração empresa-escola na área metalmeccânica	Esta ação de extensão tem por objetivo promover os cursos da área metalmeccânica, desenvolver parcerias, oportunizar estágios e aproximar as empresas e a instituição. As atividades se desenvolverão através de visitas técnicas a empresas e participação em eventos da área.

<p>NEAD – Desenvolvimento de ações de Ead e utilização da Plataforma Moodle no IFRS – Câmpus Caxias do Sul</p>	<p>O Programa de extensão tem por finalidade iniciar e desenvolver as ações de EaD no âmbito do Câmpus Caxias do Sul do IFRS, a fim de proporcionar aos servidores o uso da Plataforma Moodle em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além dessa proposta, é meta do programa criar cursos de curta duração para capacitação usando dos recursos em EaD para otimizar essa prática, bem como poder ofertar cursos para o público externo usando também esse recurso. O programa agrega a criação de tutoriais e materiais didáticos-pedagógicos sobre o uso da plataforma Moodle, e também o desenvolvimento das ações de EaD no campus e a realização de um curso sobre a temática de Educação Ambiental Escolar para professores da rede de ensino básico da cidade de Caxias do Sul, com a finalidade de implementação da Plataforma Moodle em nosso campus. Os recursos da EaD são imprescindíveis para a articulação do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação e mídias digitais em uma Instituição de Ensino, e por esse motivo, pensamos ser fundamental esta ação para divulgarmos o nosso campus e nossas ações para a comunidade em geral.</p>
<p>NEABI – Afrobrasileiros e Indígenas em Caxias do Sul</p>	<p>O programa NEABI - Caxias do Sul volta-se ao fortalecimento do NEABI do Câmpus Caxias do Sul. O Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas foi concebido para atuar, de forma integrada, em Ensino, Pesquisa e Extensão. Foi criado em fins de 2011, e desde então vem desenvolvendo algumas ações. Tendo em vista a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão que pauta a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o núcleo atua na proposição e apoio a atividades de ensino direcionadas aos discentes do Câmpus, no desenvolvimento de pesquisas com foco nas populações indígenas e afrodescendentes, bem como na realização de ações de extensão. Esta proposta orienta-se, fundamentalmente, para a consolidação do caráter extensionista do NEABI, através da efetiva articulação entre as comunidades interna e externa ao Câmpus Caxias do Sul, buscando o desenvolvimento de diversas ações de extensão com temática etnicorracial, tais quais eventos, cursos, atividades artísticas e culturais, divulgação científica, criação e distribuição de material didático-pedagógico, etc. Essas atividades serão realizadas em parceria com grupos comunitários e instituições públicas que atuam no município. Através dessas ações, pretende-se consolidar o NEABI como referência nas ações de recorte etnocorracial, em âmbito municipal.</p>
<p>Visitas técnicas como meio de aprendizado</p>	<p>Utilizar a visita técnica em empresas do ramo metal mecânico para: Ambientação do aluno com os processos produtivos; Vivenciar na prática os conteúdos vistos em aula; Propiciar a divulgação dos cursos do IF; Realizar parcerias com as empresas; Buscar possível interesse em estágio por parte da empresa e aluno; Conhecer diferentes processos e empresas.</p>

<p>Cineducação: A Sétima Arte como instrumento de educação científica</p>	<p>Esse projeto tem como objetivo fundamental estabelecer um local onde as pessoas da comunidade possam acessar algumas obras do Cinema e perceber as inúmeras possibilidades da 'sétima arte', da diversão às reflexões. Para isso, abordamos alguns temas específicos vinculados aos eixos temáticos do Campus e sobre o próprio ser humano e sua relação com meio. Buscamos criar um espaço cultural na cidade de Caxias do Sul, aliando entretenimento e conhecimento, por meio da dinâmica de cine-debate. As exposições dos filmes são gratuitas e abertas à comunidade em geral. É um lugar onde todos têm voz e vez, onde as opiniões são respeitadas. Um local onde o contraditório, o olhar diferente, a sensibilidade são muito bem-vindos. O projeto contribui cultural para a cena cultural local e propicia também que professores e alunos tenham um efetivo diálogo sobre os mais variados temas relacionados com seus cursos de formação e com a formação científica e humanista prevista na política dos Institutos Federais. Importante também é criar esse local como referência, contribuindo para a divulgação do campus Caxias do Sul na comunidade em geral.</p>
<p>Blog de Matemática</p>	<p>Este projeto tem o intuito de criar um blog que motive alunos e professores a conhecer novas estratégias de ensino de matemática. Neste blog serão disponibilizados tutoriais de softwares matemáticos, planos de ensino utilizando jogos pedagógicos, textos e vídeos que podem auxiliar o professor de matemática a preparar sua aula. A ideia é divulgar este blog para professores da rede municipal, estadual e federal através do contato com a SMED e a CRE.</p>
<p>Desenvolvimento de kits experimentais de baixo custo para o ensino de física e ciências</p>	<p>Os estudantes independentemente do nível escolar que estejam cursando, possuem grandes deficiências de formação e dificuldades de aprendizagem nas disciplinas da área de ciências exatas e da terra, em especial no que se refere à Física. Como a descontextualização dos conteúdos ensinados é visto como um agravante das dificuldades de aprendizagem e diante do fato que existe a necessidade de que os alunos devem ser preparados para os desafios e as novidades de um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia, torna-se necessário usar uma metodologia de ensino que propicie ao estudante a oportunidade de aprender a fazer. Portanto, pretende-se com esta proposta de trabalho desenvolver kits experimentais com materiais de baixo custo e materiais didáticos que auxiliem professores e futuros professores de ensino Básico de ciências e de Física nas suas práticas docentes.</p>
<p>Jornal do Câmpus</p>	<p>A presente proposta é a continuação de um projeto que teve início no ano de 2011 e que, no final do ano letivo, publicou o seu primeiro número, intitulado 'IF em Pauta'. No ano de 2012, o jornal teve uma segunda publicação. Pretende-se envolver os alunos - em especial, os de terceiros anos dos cursos Técnico Integrado - na confecção de um jornal comunitário do Câmpus. Os alunos, orientados por docentes e jornalista da instituição, analisarão jornais impressos e produzirão textos que irão para o blog do projeto (a ser criado e gerenciado pelos bolsistas) e que, posteriormente, serão selecionados para integrarem a publicação impressa. Os bolsistas ficarão responsáveis por, conforme dito acima, criar, gerenciar o blog e produzir conteúdo para o mesmo. Além dos alunos, os servidores também terão espaço para publicarem textos. A periodicidade da publicação do jornal dependerá da quantidade e da qualidade do material produzido</p>

	pelos envolvidos e poderá ser feita tanto em meio impresso como também virtual. O custo da publicação impressa pode ficar por conta de empresas em troca de espaço de publicidade, como fez a Plastech nas duas edições.
Estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica no IFRS Campus Caxias do Sul: Inova Serra Gaúcha	A proposta tem como foco principal fomentar a estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRS Câmpus Caxias do Sul, a fim de gerir atividades direcionadas ao processo inovativo. A metodologia adotada será realizada em etapas que estão de acordo com o ciclo PDCA (planejamento/plan, execução/do, verificação/check e ação/act). A pesquisa tem a intenção de mapear na região exemplos de sucesso de transferência de tecnologia junto à gestão pública. Será estabelecida uma parceria com a Incubadora Tecnológica de Caxias do Sul, onde serão identificadas as melhores práticas de gestão para inovação. A partir da análise dos dados levantados será evidenciada a implementação das políticas públicas do Estado do Rio Grande do Sul, tendo como finalidade, verificar se os recursos destinados estão sendo direcionados à inovação. Posteriormente, o Núcleo de Inovação Tecnológica pretende investir na difusão de pesquisas tecnológicas e treinamento de empresas incubadas. Soluções para problemas de proteção industrial e socioambientais serão explorados através dos eixos de conhecimento do Câmpus. Também será organizado o III Ciclo de Palestras sobre Núcleo de Inovação Tecnológica da Serra Gaúcha para consolidar a estruturação do Núcleo no Câmpus.
I Ciclo de Seminários Internos	O I Ciclo de Seminários Internos do Câmpus Caxias do Sul do IFRS objetiva abrir um espaço onde os servidores possam apresentar suas experiências profissionais e acadêmicas nas áreas do conhecimento onde atuam, objetivando uma maior interação e colaboração entre os servidores. Com isto, pretende-se aprimorar o desenvolvimento de ações de Extensão, bem como incentivar a realização de projetos de Pesquisa contando com colaboradores. Além disso, o Ciclo de Seminários é uma oportunidade de capacitação dos servidores e de formação dos alunos.
Visitas Técnicas Fabricação Mecânica	Visitas técnicas em indústrias de fabricação de componentes mecânicos.

Em 2013 houve 5 programas de extensão, conforme tabela a seguir:

Programa	Descrição
IFRS nas Empresas	Este programa vai ajudar a divulgar o IFRS - Câmpus Caxias do Sul nas empresas da região. Sua ideia principal é criar parcerias para promover a pesquisa extencionista, cursos in company, visitas técnicas e estágios para os alunos.
Inclusão Matemática	O IFRS campus Caxias do Sul desde o ano passado está propondo a ações inclusivas na área de Matemática. A ideia deste projeto é de criar um espaço que possibilite qualificar a aprendizagem matemática para o desenvolvimento de um trabalho de tomada de consciência dos licenciandos para importância de um processo de ensino e de aprendizagem inclusiva. Assim, este espaço servirá para a elaboração de materiais didático-pedagógicos voltados a pessoas com necessidades especiais (visual, auditiva) que contribuam para a sua aprendizagem. Também será usado para estimular a participação dos

	licenciandos na elaboração de oficinas de reforço em matemática para os alunos e professores da educação básica.
II Mostra IFTEC – Mostra de Ciência e Tecnologia do Campus Caxias do Sul do IFRS: Sustentabilidade e Inovação.	A II Mostra IFTEC: Sustentabilidade e Inovação, terá ênfase no desenvolvimento de trabalhos com temática baseada na sustentabilidade, como redução de consumo de combustíveis, energias renováveis, bem estar e qualidade de vida, redução de impacto ambiental, entre outras. A Mostra será composta por diversas atividades paralelas: Palestras, Feira de Ciência e Tecnologia, Mostra Saberes e Linguagens, Apresentações Artísticas e Oficinas para professores da rede pública de ensino. Além disso, as atividades de preparação para a Mostra incluem, além da sensibilização das escolas e divulgação do evento, uma atividade de Formação de professores das escolas da rede pública de ensino, com ênfase nas escolas do Bairro Nossa Senhora de Fátima: “Conhecimento Científico/Tecnológico como possibilidade de transformação social”, visando incentivar trabalhos de investigação científica nessas escolas.
Mulheres Mil	O Programa Mulheres Mil objetiva instruir e capacitar mulheres para exercer uma atividade profissional com mais qualidade e dignidade através de cursos de capacitação e possibilitar sua melhor e mais qualificada inserção no mundo do trabalho, visto que objetiva capacitação profissional e, por extensão, na sociedade. Para isso, envolverá as áreas de administração, história de vida, economia solidária, qualidade ambiental, empreendedorismo, ética e relações humanas.
NAPNE	Este programa vem ao encontro de propiciar ao IFRS - Câmpus Caxias do Sul ser um ambiente que promova a inclusão de pessoas com deficiência.

Em 2013 houve 9 cursos de extensão, conforme tabela a seguir:

Curso	Descrição
Práticas de Pesquisa e Produção Científica: Sustentabilidade no foco da Educação	A II Mostra IFTEC – Mostra de Ciência e Tecnologia do campus Caxias do sul do IFRS, tem por finalidade, novamente, instaurar um espaço de divulgação, reconhecimento e premiação da produção de conhecimento por parte dos estudantes da educação básica. As atividades de preparação para a Mostra incluem, além da sensibilização das escolas e divulgação do evento, a atividade de Formação de professores das escolas das redes estadual e municipal que atuam, sobretudo, no Bairro Nossa Senhora de Fátima. O curso, aqui proposto, denomina-se “Práticas de Pesquisa e Produção Científica: a Sustentabilidade no foco da Educação”, e visa incentivar trabalhos de investigação científica nessas escolas que possam participar da mostra.
Mal Ditas Frases Encontradas em Livros Didáticos de Matemática para Escola Básica	Trata-se de palestra conferida pela professora Dra. Cydara Cavedon Ripoll para professores de matemática e alunos de Licenciatura em Matemática sobre os principais erros encontrados em livros didáticos do Ensino Básico.

<p>Matemática Financeira: uso da HP- 12C e Aplicações</p>	<p>Este curso visa oferecer embasamento teórico e prático aos profissionais atuantes na área financeira de instituições públicas e privadas, professores, estudantes e aos demais interessados nessa área, tornando-os capaz de fazer uma análise crítica sobre os resultados obtidos através de um recurso computacional ou não. O curso apresentará inicialmente as funções básicas da calculadora HP- 12C, propiciando um primeiro contato entre os participantes e o equipamento. No decorrer do curso serão abordados os conceitos de juros simples, juros compostos, desconto simples, séries de pagamentos, taxas de juros, sistemas de amortização e equivalência de capitais, procurando relacionar a teoria com situações-problema, solucionando-as através da calculadora HP-12C. Contudo, pretende-se que o participante atinja um nível mínimo de domínio sobre o equipamento e a os conceitos pertinentes à matemática financeira, dando-lhe condições para seguir em novos estudos na área.</p>
<p>Estudos Musicais para Cantores Corais - Modulo II</p>	<p>Estudo sistematizado da teoria e da percepção musicais, tendo como principal objetivo desenvolver nos participantes a habilidade de leitura de partituras. Trata-se de um programa de estudos dividido em 9 módulos e projetado especialmente para cantores corais amadores que, na prática, utilizam apenas a memorização auditiva para o aprendizado de repertório em seus grupos. No entanto, considerando-se a exclusividade de sua abordagem e de seus recursos didáticos, o curso pode ser significativamente aproveitado até mesmo por pessoas que já conheçam elementos de teoria musical, e os conhecimentos de cada módulo podem ser aplicados pelo aluno mesmo que depois não possa participar dos módulos seguintes. Os assuntos são estudados a partir da audição de exemplos vocais, instrumentais e de gravações, e são realizados exercícios teóricos e práticos com o auxílio de apostilas exclusivas do curso. A compreensão de cada tópico estudado e o desenvolvimento das habilidades correspondentes envolvem informações de diversas áreas, como a acústica, a psicoacústica, a fisiologia da voz, a linguística, a psicologia cognitiva e a estética, o que facilita e enriquece a aplicação prática dos conhecimentos musicais. O aprendizado de conceitos e o desenvolvimento das habilidades são construídos através de uma gradativa conscientização e compreensão dos diversos elementos sonoros e musicais com os quais os cantores convivem intuitivamente em seus grupos corais. Isso tudo auxilia os alunos na construção de uma prática coral consciente, onde os elementos intuitivos, emocionais e sentimentais passam a ser mais bem utilizados, resultando em um cantar mais eficiente e em uma melhor expressão.</p>
<p>Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico</p>	<p>O presente curso oportuniza reflexões acerca do fazer docente em um contexto de elaboração de projetos para o Ensino Médio Politécnico.</p>
<p>Curso Básico de Reciclagem</p>	<p>O curso objetiva instruir e capacitar mulheres para exercer uma atividade profissional com mais qualidade e dignidade e possibilitar sua melhor e mais qualificada inserção no mundo do trabalho, visto que objetiva capacitação profissional e, por extensão, na sociedade. Para isso, envolverá as áreas de administração, história de vida, economia solidária, qualidade ambiental, empreendedorismo, ética e relações humanas.</p>
<p>Atualização em Língua Portuguesa</p>	<p>A presente proposta tem como temática a atualização em Língua Portuguesa, tendo como foco de atuação duas grandes áreas: a reforma ortográfica e os vícios de linguagem praticados na escrita.</p>

Oficinas para utilização de recuso audio-visual: Ferramentas de Aprendizagem	Estas oficinas têm por finalidade oferecer aprimoramento e capacitação para a utilização de recursos áudio-visual para a produção de material didático-pedagógico. Nesta primeira oferta, as oficinas oferecidas serão de elaboração de apresentação em Html5 e edição de vídeo.
Metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação	O curso de extensão em Metodologias de ensino, processos de aprendizagem e avaliação é voltado à formação continuada de docentes vinculados ao IFRS – Campus Caxias, bem como a docentes de outras instituições de ensino. O curso visa oportunizar aos docentes das diferentes áreas de conhecimento um espaço de formação pedagógica a fim de refletirem sobre Metodologias de ensino, processos de aprendizagem e avaliação, tendo como foco de estudos os processos de ensino e aprendizagem. O curso será realizado através de encontros presenciais e semipresenciais, com o uso da plataforma moodle, periódicos em prazo determinado totalizando 20 horas. Conteúdos: - A metodologia de ensino no processo de aprendizagem; - os processos de aprendizagem na perspectiva construtivista; - a avaliação como parte do processo de ensino e aprendizagem; - o planejamento e a práxis educativa.

Em 2013 houve 13 eventos de extensão, conforme tabela a seguir:

Evento	Descrição
13 de maio - Desdobramentos da escravidão no Brasil	O evento consiste em uma mesa redonda, precedida de uma apresentação artística, para o debate sobre os desdobramentos e legados da abolição da escravatura no Brasil. 13 de maio, data da abolição, marca simbolicamente a libertação dos negros do trabalho escravo e a instauração da igualdade civil entre os cidadãos brasileiros. A cidadania para a população negra, entretanto, nunca foi plenamente efetivada, tendo em vista a lacuna de políticas efetivas de integração dessa população desde a abolição, que resultou em uma situação crônica de marginalidade entre os afrodescendentes. As políticas afirmativas que atualmente vêm ganhando vulto no Brasil são uma resposta a tais lacunas, e visam atender a demandas específicas para a construção de uma sociedade verdadeiramente igualitária. A apresentação artística ocorrerá no saguão do câmpus, chamando os alunos para a mesa redonda. A mesa redonda será composta por professores do IFRS e militantes do Movimento Negro de Caxias do Sul, abordando temáticas como: a abolição da escravatura; a história dos afrodescendentes em Caxias do Sul; as Comunidades Remanescentes de Quilombos; as religiões de matriz africana e as manifestações culturais negras no Brasil atual.
II Semana de Intervalo Inclusivo	Esta semana tem o intuito de promover o debate de como as pessoas com deficiência podem ser incluídas na sociedade.
Educação Matemática e sua evolução no México	A presente proposta consiste em realizar uma palestra sobre a educação matemática presente no México. O debate propõe apresentar e analisar a participação e evolução mexicana nos aspectos da educação matemática da escola básica. Com isso, propomos um momento de reflexão do corpo discente do IFRS, no que se refere aos aspectos práticos e metodológicos no ensino da matemática.

<p>Dedução de fórmulas de área de geometria plana: uma forma inclusiva</p>	<p>Nesta oficina se propõe uma atividade que tem como objetivo investigar e construir junto aos alunos os conceitos matemáticos de área das figuras planas. Por meio de manipulação de formas geométricas, o aluno é levado a descobrir todas as fórmulas de área (triângulo, losango, trapézio, paralelogramo, hexágono e círculo) a partir de um retângulo, sendo assim, o mesmo constrói conceitos e fórmulas de maneira independente, não precisando decorá-las, uma vez que foram aprendidas. Paralelo a isso, a inclusão é um assunto que cada vez mais tangencia os professores, muitas vezes despreparados para trabalhar com alunos que necessitam de uma abordagem inovadora e direcionada a diferença de cada um. Resultado desta atividade é investigar a matemática, proporcionando o livre acesso por parte de deficientes visuais e auditivos, visto que é baseada em materiais manipuláveis e acessíveis, permitindo assim que seja feita a mesma atividade para toda a classe, seja ela com alunos com deficiência ou não. Portanto, o uso de materiais manipuláveis contribui para a inclusão possibilitando que todos possam desenvolver o raciocínio matemático através da construção e não somente da reprodução.</p>
<p>Ferramentas de busca em pesquisa acadêmica</p>	<p>A utilização de ferramentas de busca acadêmica on-line facilita o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão, promovendo o aprimoramento destas atividades. Este projeto é um treinamento sobre estas ferramentas, para utilização por parte de servidores e discentes, que facilitará o desenvolvimento de suas atividades dentro da instituição de ensino.</p>
<p>Formação para Coordenadores Pedagógicos: ensino médio politécnico</p>	<p>O presente curso oportuniza reflexões acerca do fazer docente em um contexto de elaboração de projetos para o Ensino Médio Politécnico.</p>
<p>Ação do IFRS - Câmpus Caxias do Sul - Semana do Índio</p>	<p>O Dia do índio, 19 de abril, foi criado pelo presidente Getúlio Vargas através do decreto-lei 5540 de 1943, e relembra o dia, em 1940, no qual várias lideranças indígenas do continente resolveram participar do Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, realizado no México. Eles haviam boicotado os dias iniciais do evento, temendo que suas reivindicações não fossem ouvidas pelos 'homens brancos'. Durante este congresso foi criado o Instituto Indigenista Interamericano, também sediado no México, que tem como função zelar pelos direitos dos indígenas na América. O Brasil não aderiu imediatamente ao instituto, mas após a intervenção do Marechal Rondon apresentou sua adesão e instituiu o Dia do Índio no dia 19 de abril. O dia do Índio tem como função relatar os direitos indígenas e faz com que o povo brasileiro saiba da importância que eles têm na nossa história. A Atividade tem a finalidade de marcar a luta das populações indígenas.</p>

Semana do Meio Ambiente	No dia 05 de junho comemora-se o dia do meio ambiente. A criação da data foi em 1972, em virtude de um encontro promovido pela ONU Organização das Nações Unidas, a fim de tratar de assuntos ambientais, que englobam o planeta, mais conhecido como conferência das Nações Unidas. A conferência reuniu 113 países, além de 250 organizações não governamentais, em que a pauta principal abordava a degradação que o homem tem causado ao meio ambiente e os riscos para sua sobrevivência, de tal modo que a diversidade biológica deveria ser preservada acima de qualquer possibilidade. Nessa reunião, criaram-se vários documentos relacionados às questões ambientais, bem como um plano para traçar as ações da humanidade e dos governantes diante do problema. A partir disso é uma forma de se constituir como uma semana de conscientização e de reforço as práticas sustentáveis. A Semana foi organizada do dia 04 ao dia 11 de Junho de 2013 no IFRS - Câmpus Caxias do Sul.
Práticas de leitura e o desenvolvimento intelectual e crítico do leitor	O presente evento tem como proposta reunir escritores locais - Caxias do Sul - no IFRS Câmpus Caxias do Sul, para discutir sobre suas práticas de leituras e, o desenvolvimento intelectual e crítico do leitor, envolvendo os alunos nesta temática para a promoção da leitura como uma atividade transformadora do sujeito. Aborda a leitura como importante instrumento na formação social no contexto brasileiro.
Os 10 anos da Lei 10.639/03 – avanços e desafios	O Seminário ‘Os 10 anos da Lei 10.639/03 – avanços e desafios’ visa proporcionar uma atividade, promovida pelo NEABI/Caxias do Sul, durante a Semana da Consciência Negra do município. Aborda-se a Lei 10.639/03, que institui a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura afro-brasileira e africana nas instituições de educação básica, e completou 10 anos em 2013. Após uma década da assinatura da lei, ainda há muito que fazer para o seu cumprimento. O evento visa criar um espaço de apresentações, debates e troca de ideias e práticas exitosas na efetivação de uma educação antirracista e anti-discriminatória.
Workshop – Cultura Afro-Brasileira	Workshop ofertado à comunidade interna e externa do IFRS Câmpus Caxias do Sul, referente às comemorações do Dia da Consciência Negra e aos 10 anos da Lei 10.639/03 e sua implementação. Serão ofertadas diferentes oficinas onde, ao ser valorizada a cultura africana e sua contribuição para a formação do povo brasileiro, serão ampliados espaços para debates sobre questões raciais no Brasil, bem como espaços de reflexão que transformem o cotidiano das relações inter-raciais na escola.
II Workshop Inclusão Matemática	Elaborar um evento na área de matemática e na área de inclusão de deficientes nas escolas regulares.
II Seminário de Pesquisa e Extensão do Câmpus Caxias do Sul	Este projeto de extensão tem a finalidade de divulgar os projetos de extensão e de pesquisa para a comunidade acadêmica do IFRS - Câmpus Caxias do Sul.

2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Mediante o que foi constatado nos resultados dos questionários e na coletada de dados junto ao departamento de ensino, à pesquisa e à extensão, propõem-se as seguintes ações de superação:

- Criar um grupo de trabalho para construir uma proposta de curso de Especialização em Educação e em outras áreas afins.
- Mapear áreas de estudo que sejam de interesse dos servidores do Câmpus e que estejam relacionadas com sua área de atuação.
- Promover formação continuada interna, na medida do possível, nas áreas mapeadas.
- Criar convênios de cooperação em pesquisa com empresas, Universidades e Institutos.
- Estimular a utilização dos laboratórios do Câmpus Caxias do Sul para o desenvolvimento de pesquisas tanto internas quanto realizadas através de parcerias interinstitucionais.
- Colaborar na elaboração do Edital de Fomento Interno 2014 para projetos de Iniciação Científica/Tecnológica do IFRS, junto ao Comitê de Pesquisa e Inovação (COPI), disponibilizando bolsas BICET e BICTES para o Câmpus Caxias do Sul.
- Colaborar na elaboração do Edital de Fomento Interno 2014 para projetos de Iniciação Científica/Tecnológica do IFRS com Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica do IFRS – Câmpus Caxias do Sul.
- Estimular o aumento do número de projetos de pesquisa submetidos ao Edital de Fluxo Contínuo.
- Estimular a participação de servidores em Grupos de Pesquisa intercampi, com o desenvolvimento de projetos de ao menos dois projetos de pesquisa intercampi.
- Realizar a III Mostra Científica e Tecnológica do IFRS (IFTec) – Câmpus Caxias do Sul.
- Participar da organização de Salão de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS (SICT).

- Aprovar projeto em edital de fomento externo (foco em infraestrutura para pesquisa).
- Promover seminários científicos e/ou tecnológicos entre os servidores.
- Capacitar servidores em curso de proteção da propriedade intelectual.
- Avaliar produtividade dos grupos de pesquisa do Câmpus Caxias do Sul.
- Estimular a produção bibliográfica ou produção técnica dos grupos de pesquisa do Câmpus Caxias do Sul.
- Realizar visita técnica com o foco no desenvolvimento de pesquisa em laboratórios.
- Planejar a oferta de cursos de pós-graduação latu senso nas áreas das engenharias.
- Estimular o contato e parcerias com Incubadoras Tecnológicas na cidade de Caxias do Sul e região.
- Incentivar o 3º Seminário de Inovação Tecnológica da Serra Gaúcha no câmpus.
- Viabilizar ações de desenvolvimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

O Câmpus Caxias do Sul conta com dois grupos que atuam diretamente em questões relacionadas à inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, que são o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) e o NEABI (Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas).

As ações realizadas pelo NAPNE em 2013 foram as seguintes:

- Participação nas reuniões da Comissão da Pessoa com Deficiência de Caxias do Sul.
- Semana de Intervalo Inclusivo.
- Workshop Inclusão Matemática.
- Apresentação de trabalho no salão de extensão da UFRGS.

As ações realizadas pelo NEABI em 2013 foram as seguintes:

- Trabalho junto às turmas de 2º ano na disciplina de Sociologia sobre o tema da cultura e diversidade cultural no Brasil, tratando das matrizes étnicas que compõem nossa sociedade, com destaque para as populações indígenas e afro-brasileiras.
- Parceria com a Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial (CIRACIAL) da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul no desenvolvimento de uma série de atividades.
- Realização de Mesa Redonda em alusão ao Dia Internacional do Combate à Discriminação Racial em 21/03/2013, com a participação de militantes do Movimento Negro, professores e pesquisadores como debatedores. Participaram alunos da Licenciatura em Matemática e do Proeja Técnico em Administração.
- Participação e apoio à organização da 5ª edição do encontro Caminhando e Construindo a Igualdade, organizado pela CIRACIAL, que contou com

palestra sobre o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR), proferida por Marcos William (SEPPIR) em 05/04/2013.

- Criação e atualização de um blog do NEABI/Caxias do Sul (<http://neabicaxiasifrs.blogspot.com.br/>).
- Participação do Professor Olavo Ramalho Marques em programa da Rádio Caxias voltado à Abolição da Escravatura e suas consequências no Brasil (13/05/2013).
- Participação do Professor Olavo Ramalho Marques como membro do Grupo de Trabalho que compôs a Minuta do Programa de Ações Afirmativas/IFRS.
- Participação de professores, técnicos administrativos e alunos na II Conferência Municipal e Encontro Regional de Igualdade Racial/Caxias do Sul (06/07/2013).
- Participação do Professor Olavo Ramalho Marques como delegado na III Conferência Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (24 e 25/08/2013).
- Desenvolvimento de pesquisa “Haitianos na Serra” pela bolsista do NEABI Mariana Morais Pereira e sua colega Vitória Biesek sobre a crescente presença de imigrantes desse país nas cidades da serra gaúcha. Trabalho apresentado na II Mostra de Ciência e Tecnologia do Câmpus Caxias do Sul.
- Desenvolvimento de atividades contínuas junto à escola da Aldeia Indígena Kaingang Pãhn Mýg (Farroupilha/RS) pelos bolsistas do NEABI (Mariana Pereira; Carmen Fagundes e Victoria Kryzozun); trabalho junto aos alunos do 1º ano da escola e coleta de dados para produção de material didático.
- Organização e execução do evento “Os 10 anos da Lei 10.639/03”, em 19/11/2013:
 - Palestra: Os 10 anos da Lei 10.639/03 – avanços e desafios, palestrante: Jorge Terra (Procurador do Estado do RS);
 - Mesa Redonda: Experiências exitosas na implementação da Lei, participantes: Diógenes Brasil, Rose Arrieta e Olavo Marques (IFRS/Caxias do Sul);
 - Apresentações artísticas (Grupo Conquistador da Liberdade).
- Atividades para a Semana da Consciência Negra 2013 (23/11/2013):
 - Workshop CULTURA AFRO-BRASILEIRA.
 - Oficinas de:

- Capoeira – Mestre João Brazil
- Alabê – Professor Sapo
- Percussão – Professor Pica-Pau

3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Incentivar os servidores a participar dos seminários, capacitações e eventos referentes à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- Criar o setor de estágios.
- Fortalecimento do trabalho dos núcleos NAPNE e NEABI.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Com relação à comunicação com a sociedade, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade escolar e acadêmica:

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento.	22 (10.9%)	92 (45.5%)	50 (24.8%)	32 (15.8%)	6 (3.0%)
6- O site do Câmpus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	32 (15.8%)	111 (55.0%)	40 (19.8%)	17 (8.4%)	2 (1.0%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade.	27 (13.4%)	80 (39.6%)	55 (27.2%)	34 (16.8%)	6 (3.0%)

Os resultados apresentados na tabela mostram que 56,4% dos participantes concordam, ou concordam totalmente, que o site do IFRS fornece de forma clara e ágil informações sobre o Instituto e seu funcionamento, discordando, ou discordando totalmente, apenas 18,8%. Na autoavaliação de 2012, teve-se 58,9% concordando, ou concordando totalmente, e 20,5% discordando, ou discordando totalmente.

Observa-se também que 70,8% (63,4% em 2012) concordam, ou concordam totalmente, que o site do câmpus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, enquanto que apenas 9,4% discordaram ou discordaram totalmente (15,4% em 2012).

Com relação aos meios de comunicação utilizados pelo IFRS, 53% da comunidade escolar e acadêmica acredita que eles são adequados para divulgar suas atividades à comunidade, que representa uma melhora a 2012, quando o índice foi de 48,1%. Entre os que discordaram, ou discordaram totalmente, também houve uma melhora de 23,1% em 2012 para 19,8% em 2013.

4.2 OUVIDORIA

A Ouvidoria é uma unidade de serviço de natureza mediadora, sem caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório, que tem por finalidade aprimorar os canais de comunicação do IFRS - Câmpus Caxias do Sul com a comunidade, visando o aperfeiçoamento dos serviços prestados no universo da instituição. Todas as demandas apresentadas à Ouvidoria são documentadas em ordem cronológica, contendo as seguintes informações:

- Data de entrada da demanda;
- Natureza da demanda: denúncia, reclamação, dúvida, sugestão, elogio, outros;
- Procedimentos de solução da demanda;
- Data de retorno ao solicitante.

A Comissão de Ouvidoria é composta por 3 servidores titulares e 3 suplentes do quadro permanente do Câmpus Caxias do Sul, eleitos por seus pares, não ocupantes de cargos de direção e funções gratificadas.

No ano de 2013 tivemos 20 atendimentos, entre eles, sugestões, reclamações e elogios. A maior parte das solicitações foi atendida. Todas as solicitações foram registradas em ata e arquivadas para documentação. Na tabela a seguir apresentam-se os atendimentos de 2012 e 2013:

Ouvidoria	2012	2013
Número de atendimentos	62	20

4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Continuar com as atividades que já vem sendo realizadas para atendimento à comunidade.
- Incentivar a comunicação dos alunos com a instituição através de diversos mecanismos, tais como a ouvidoria.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE - TITULAÇÃO

Na Tabela 01 observa-se um aumento significativo no número de docentes, tendo-se um acréscimo, de 2012 para 2013, de 200% no número de graduados, 150% no número de especialistas, 55% no número de mestres e 12,5% no número de doutores, totalizando um aumento de 54,83% no número total de docentes.

Docentes Efetivos	2010	2011	2012	2013	Percentual (2013)
Docentes graduados	1	2	1	3	6,25%
Docentes especialistas	4	4	2	5	10,42%
Docentes mestres	15	15	20	31	64,58%
Docentes doutores	6	8	8	9	18,75%
Total	26	29	31	48	100%

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na Tabela 02 observa-se um aumento significativo no número de técnico-administrativos, tendo-se um acréscimo, de 2012 para 2013, de 100% no número de técnicos na Classe D e 28,57% no número de técnicos na classe E, totalizando um aumento de 50% no número total de técnico-administrativos.

Classe dos Técnicos	2010	2011	2012	2013	Percentual (2013)
Classe A	-	-	-	-	-
Classe B	-	-	-	-	-
Classe C	4	4	5	5	16,67%
Classe D	6	8	8	16	53,33%
Classe E	7	8	7	9	30%
Total	17	20	20	30	100%

5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

Entende-se que a educação profissional deve promover uma relação indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão. É nessa linha que as políticas e ações de capacitação convergem. Em 2013, foram oportunizados cursos de capacitação aos servidores do Câmpus Caxias em diferentes áreas, a fim de possibilitar o aperfeiçoamento dos mesmos nas necessidades afetas às funções executadas no Câmpus.

Ainda, em 2013, o IFRS Câmpus Caxias, por meio do “Programa Formação Inicial e Continuada de Professores”, promoveu dois cursos de formação. Na primeira edição, realizado no primeiro semestre de 2013, o curso “Diálogos sobre ensinar e aprender” foi ofertado aos docentes do Câmpus, em 20 horas de atividade. Na segunda edição, realizada no segundo semestre de 2013, o curso “Metodologias de ensino, processos de aprendizagem e avaliação” foi ofertado à comunidade escolar e à comunidade externa, em 20 horas de atividades.

O “Programa Formação Inicial e Continuada de Professores” do Câmpus Caxias tem por objetivo geral oportunizar um espaço de formação pedagógica, a fim de refletir sobre a prática docente, tendo como foco de estudos os principais temas implícitos nos processos de ensino e aprendizagem.

Para alcançar o objetivo geral proposto, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Valorizar os educadores pelo conhecimento específico em sua área de formação levando-os a refletir sobre a necessidade de construção de saberes pedagógicos e de competências para o exercício da docência;
- Oportunizar estudos e discussões nos grupos sobre temas relevantes para a compreensão da teoria e prática educativa em uma abordagem que priorize a construção e reconstrução de novos conhecimentos, como: currículo, planejamento, avaliação, relação entre professor e aluno, entre outros conforme necessidade;
- Abrir espaços de expressão aos educadores, a fim de que possam socializar suas dificuldades, suas possibilidades e seus conhecimentos;
- Trabalhar com educadores os princípios institucionais;
- Oportunizar aos educadores a discussão sobre os projetos pedagógicos dos cursos, tendo a interdisciplinaridade como fundamento indispensável;

- Proporcionar espaço reflexivo sobre as concepções epistemológicas e as ações educativas a fim de re-significar a intervenção pedagógica;
- Estudar as metodologias de ensino na perspectiva da construção do conhecimento;
- Refletir sobre as metodologias dos educadores a partir do conhecimento específico em sua área de formação;
- Suscitar a troca de experiências com vistas a elaboração de princípios norteadores para uma metodologia baseada na construção de habilidades e competências para o exercício da docência;
- Oportunizar estudos e discussões em grupos sobre metodologia, aprendizagem e avaliação para a compreensão da teoria e prática educativa em uma abordagem que priorize a construção e reconstrução de novos conhecimentos;
- Construir espaços permanentes de socialização das experiências, êxitos, e dificuldades no processo de ensino aprendizagem;
- Elaborar subsídios para a construção de diretrizes metodológicas do IFRS – Câmpus Caxias do Sul;
- Proporcionar espaço reflexivo sobre as concepções epistemológicas e as ações educativas a fim de re-significar a intervenção pedagógica na perspectiva interdisciplinar;
- Relacionar a metodologia de ensino com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Oportunizar aos educadores espaços de apoio para reflexão sobre seu próprio aprender a fim de que possam re-pensar seu ato de ensinar.

Os objetivos foram alcançados através das seguintes ações:

- Realização de curso de formação pedagógica para grupos de educadores;
- Atendimentos individuais aos educadores, conforme a necessidade;
- Assessoramento a distância conforme demanda do educador;
- Envolvimento em atividades complementares oportunizando ao educador reflexão individual sobre a aplicação prática dos estudos e discussões coletivas.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

Continuar promovendo cursos de formação continuada por meio do “Programa Formação Inicial e Continuada de Professores” nas áreas de interesse da comunidade acadêmica e escolar.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

A comunidade foi consultada também a respeito da organização e gestão do IFRS, conforme apresentado na tabela a seguir:

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	41 (20.3%)	81 (40.1%)	59 (29.2%)	17 (8.4%)	4 (2.0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	39 (19.3%)	92 (45.5%)	51 (25.2%)	16 (7.9%)	4 (2.0%)

Observa-se que 60,4% concordam, ou concordam totalmente, que o Instituto possibilita a participação em conselhos, comissões, colegiados e grupos de trabalho. Esse índice teve uma queda de 3,8% em relação ao ano anterior (62,8% em 2012). Em contrapartida, 10,4% discordaram, ou discordaram totalmente, em 2013 e 12,2% em 2012.

No que se refere à divulgação dos documentos do IFRS, 64,8% concordam, ou concordam totalmente, que essa divulgação foi feita, enquanto 9,9% não perceberam isso. Em 2012 os percentuais foram, respectivamente, de 64,8% e 12,8%, mantendo, portanto, um comportamento semelhante ao ano anterior.

6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Fortalecer os colegiados e comissões, incentivando a participação de toda comunidade escolar e acadêmica.
- Criar rotinas de reuniões dos colegiados e comissões.
- Divulgar por meio do site as regulamentações e normatizações realizadas em âmbito de conselhos, colegiado e comissões.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A infraestrutura física de biblioteca, de recursos de informação e de comunicação constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente no PDI e Termo de Acordo de Metas e Compromissos, com vistas a tomadas de decisão.

7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

A tabela a seguir trata da infraestrutura e serviços oferecidos no Câmpus Caxias do Sul em 2013.

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 – Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado.	7 (3.5%)	59 (29.2%)	46 (22.8%)	68 (33.7%)	22 (10.9%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados.	3 (1.5%)	19 (9.4%)	32 (15.8%)	97 (48.0%)	51 (25.2%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	14 (6.9%)	66 (32.7%)	45 (22.3%)	46 (22.8%)	31 (15.3%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus.	43 (21.3%)	107 (53.0%)	33 (16.3%)	13 (6.4%)	6 (3.0%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus.	12 (5.9%)	55 (27.2%)	62 (30.7%)	44 (21.8%)	29 (14.4%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão).	4 (2.0%)	38 (18.8%)	52 (25.7%)	69 (34.2%)	39 (19.3%)

A comunidade acadêmica foi questionada sobre o acervo da biblioteca com relação à qualidade, à quantidade e à adequação do acervo à realidade do IFRS Câmpus Caxias do Sul. Os resultados apontam uma diversidade de opiniões que sugere uma necessidade de permanente investimento. Com relação à avaliação anterior percebe-se um aumento no percentual dos que discordam ou discordam totalmente (40,4% em 2012 e 44,6% em

2013). Quanto ao espaço físico e às instalações da biblioteca, observa-se uma insatisfação da comunidade chegando a 73,2%. Há que se ressaltar que o Câmpus encontra-se em sede provisória.

Questionou-se também sobre a percepção da comunidade acadêmica a respeito das salas de aula. Percebe-se que houve uma melhora significativa nos espaços disponibilizados aos alunos já que 39,6% dos respondentes manifestaram-se favoravelmente e 38,1% manifestaram-se negativamente, enquanto que na avaliação do ano passado 15,4% dos manifestaram-se favoravelmente e 67,9% manifestaram-se negativamente.

Foi feita uma questão relacionada ao serviço de higienização do Câmpus. As opiniões da comunidade acadêmica revelam que este serviço atende às demandas do câmpus (74,3% das respostas foram favoráveis).

No que tange ao serviço de segurança do câmpus, 33,1% dos respondentes concordam totalmente ou concordam que este serviço está sendo realizado de forma adequada à realidade do câmpus. Em comparação com a avaliação anterior percebe-se uma insatisfação, já que os respondentes que concordavam ou concordavam totalmente representavam na época 52,6%.

No questionário aplicado à comunidade acadêmica, perguntou-se sobre a adequação do local para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão). Observa-se que 53,5% dos respondentes discordam ou discordam totalmente que os espaços utilizados pelo corpo docente são adequados para as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Este resultado mostra a priorização que foi dada aos espaços ocupados pelos alunos, ficando os demais espaços em segundo plano em função da alocação na sede provisória.

7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

Acerca de Políticas Institucionais de Aquisição, está previsto (em andamento) um pregão próprio para o IFRS para efetuar compras de materiais bibliográficos.

Atualmente a Biblioteca do Câmpus Caxias do Sul conta com um acervo de 1540 títulos e 3000 exemplares lembrando que, o acervo está constantemente em crescimento (com processamento técnico ativo).

Dispomos da assinatura de 170 bases de dados no Portal Periódicos Capes, contemplando as mais diversas áreas. Assinatura de 9 periódicos da Editora Abril e a doação dos seguintes periódicos:

- Benjamin Constant (quadrimestral);
- Bens & Serviços - Fecomércio RS (mensal);
- Cadernos temáticos;
- Cálculo (mensal);
- Carta na Escola (mensal);
- Corte e conformação de metais (mensal);
- Filosofia ciência & vida (mensal);
- Fundação e Serviços (mensal);
- IHV Online (semanal);
- Língua Portuguesa (mensal);
- Máquinas e Metais (mensal);
- Matemática universitária (semestral);
- Pátio Ensino Médio Profissional e Tecnológico;
- Plástico moderno (mensal);
- Plástico Sul;
- Presença Pedagógica (bimestral);
- Revista de História da Biblioteca Nacional (mensal).

7.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Ampliar o espaço físico da biblioteca.
- Adquirir acervo tendo por base os PPCs dos cursos.
- Implantar o sistema PERGAMUN.
- Disponibilizar o acesso remoto aos periódicos da Capes, em âmbito de IFRS.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação institucional tem o objetivo de promover a participação da comunidade escolar e acadêmica para a reflexão das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS.

O processo de autoavaliação foi implantado de forma a envolver toda a comunidade escolar e acadêmica. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA/SPA propôs a possibilidade de participação universal da comunidade escolar e acadêmica através de instrumentos online, aplicados ao final dos anos de 2011, 2012 e 2013.

Em 2013 teve-se ao todo 379 discentes, 48 docentes e 30 técnicos-administrativos, ou seja, 457 pessoas compondo a comunidade acadêmica e escolar. Destas, 202 responderam à autoavaliação online, conforme mostra a tabela a seguir, com separação por segmento:

Segmento	Total no Câmpus	Participantes do instrumento online	Percentual de participantes
Discentes	379	158	41,69%
Docentes	48	23	47,92%
Técnico-administrativo	30	21	70%
Total	457	202	44,2%

Em 2013, a divulgação dos resultados referente a 2012 foi realizada através do site do câmpus, no link "Avaliação Institucional". Também foram realizadas discussões com a direção do câmpus e outros segmentos.

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Câmpus Caxias do Sul não passou por avaliações externas até 2013.

8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

O Câmpus Caxias do Sul não passou por avaliações externas até 2013.

8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Incentivar a comunidade acadêmica e escolar a participar do processo de autoavaliação do câmpus.
- Divulgar os resultados da autoavaliação institucional de 2013 a toda a comunidade, através de falas, murais, emails e no site do Instituto.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

No ano de 2013 foi constituído, a nível de Reitoria, um Grupo de Trabalho para discutir e propor uma Política de Ingresso Discente. Tal grupo foi composto por representantes do Comitê de Ensino (COEN) e da Reitoria. A Direção de Ensino do Câmpus Caxias participou da construção do referido documento que tem por objetivo balizar a política de ingresso discente no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), no sentido de evidenciá-la como elemento constituidor da identidade institucional e propor um modelo de procedimento para ingresso que contemple as especificidades institucionais.

Em 2013 houve o primeiro processo seletivo de discentes unificado em âmbito de IFRS. Tal processo contou com a coordenação da Reitoria e a participação efetiva de toda a COPERSE do Câmpus Caxias do Sul.

Com base na identidade do IFRS, explicitada por meio da lei 11892/2008, no compromisso com o desenvolvimento regional e com o acesso discente de alunos oriundos das suas regiões de abrangência entende-se que a proposta de ingresso do IFRS contempla políticas nacionais de inclusão, de adoção de ações afirmativas e de processos universais que viabilizem o ingresso discente.

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7234/2010) é uma política do Ministério da Educação que visa auxiliar a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica da rede pública federal. O público prioritário é de alunos que comprovem terem uma renda per capita familiar de até um salário-mínimo e meio.

No Câmpus Caxias do Sul são ofertados auxílios financeiros a este público. No ano de 2013 os auxílios oferecidos foram na modalidade de permanência, que visa custear as despesas educacionais gerais do estudante.

Deste modo, foram contemplados 110 alunos (correspondente a 27% dos alunos do Câmpus) com auxílio permanência, cujos valores eram de R\$ 150,00, R\$ 250,00, R\$ 350,00 e R\$ 450,00, distribuídos conforme renda per capita do aluno. No total foram investidos R\$ 209.024,00 em auxílios estudantis no ano de 2013.

9.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

A política de acompanhamento de egressos está sendo discutida em âmbito de IFRS.

9.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Finalizar a política de ingresso discente em âmbito de IFRS e implementá-la no Câmpus Caxias do Sul.
- Ampliar a divulgação dos cursos ofertados pelo Câmpus junto à comunidade.
- Promover atividades abertas à comunidade externa tais como a Semana Acadêmica e a Mostra IFTEc.
- Ampliar as ações desenvolvidas no que diz respeito à política de assistência estudantil.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014